

Infográfico da história do Opus Dei

Apresentamos uma cronologia de alguns acontecimentos importantes da história do Opus Dei: a expansão pelos cinco continentes, a configuração jurídica e o começo de algumas atividades ao serviço da sociedade.,

02/10/2018

Não pretende ser exaustiva, apenas recordar e fomentar o agradecimento a Deus. Para conhecer a história da Prelatura,

seria necessário escrever a biografia de cada um dos seus fiéis e a sua ação no mundo: milhares de homens e mulheres, a maioria com vidas muito comuns, nas quais se reflete a misericórdia de Deus.

1928. 2 de outubro: Josemaria Escrivá vê que Deus o chama para dar vida a um caminho de santificação dirigido a todos os tipos de pessoas, no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres quotidianos do cristão. A história do nome “Opus Dei” é posterior: só começou a usá-lo no início dos anos trinta, embora desde o primeiro momento, nas suas anotações e nas suas conversas sobre o que o Senhor lhe pedia, falasse da Obra de Deus.

1930. 14 de fevereiro: em Madrid, enquanto celebrava a Santa Missa, Deus faz-lhe compreender que o Opus Dei se dirige também às mulheres.

1933. Abre o primeiro centro do Opus Dei, a Academia DYA, dirigida especialmente a estudantes, onde há aulas de Direito e Arquitetura.

1934. DYA passa a ser uma residência universitária. Ali, o Fundador e os primeiros membros disponibilizam formação cristã e difundem a mensagem do Opus Dei entre os jovens. Parte dessa tarefa é a catequese e visitas aos pobres e doentes nos bairros da periferia de Madrid.

Em Cuenca publica-se *Considerações Espirituais*, obra de espiritualidade que precedeu Caminho.

1936. Guerra civil espanhola: desencadeia-se a perseguição religiosa e S. Josemaria tem que se refugiar em diversos lugares. As circunstâncias obrigam-no a suspender temporariamente os projetos de expansão do trabalho

apostólico do Opus Dei a outros países.

1937. O Fundador e alguns fiéis do Opus Dei atravessam os Pirenéus por Andorra e passam para a zona em que a Igreja não é perseguida.

1938. Recomeço do trabalho apostólico na cidade de Burgos.

1939. Josemaria Escrivá regressa a Madrid. Começa a história da expansão do Opus Dei por outras cidades de Espanha. Rebenta a Segunda Guerra Mundial, impedindo o começo do trabalho apostólico noutros países.

1941. 19 de março: o bispo de Madrid, Leopoldo Eijo y Garay, concede a primeira aprovação diocesana do Opus Dei.

1943. 14 de fevereiro: durante a Missa, o Senhor mostra a S. Josemaria uma solução jurídica que

permitirá a ordenação de sacerdotes do Opus Dei.

1944. 25 de junho: o bispo de Madrid ordena os três primeiros membros do Opus Dei que acedem ao sacerdócio: Álvaro del Portillo, José María Hernández de Garnica e José Luis Múzquiz.

1945. Começa o trabalho apostólico do Opus Dei em Portugal. Nesta década também se iniciará na Itália e Grã-Bretanha (1946); França e Irlanda (1947) ; México e Estados Unidos (1949).

1946. O Fundador do Opus Dei fixa a sua residência em Roma. Nos anos seguintes viaja por toda a Europa para preparar o começo do trabalho do Opus Dei em vários países.

1947. 24 de fevereiro: a Santa Sé outorga a primeira aprovação pontifícia do Opus Dei com caráter universal.

1948. 29 de junho: o Fundador erige o Colégio Romano da Santa Cruz, pelo qual passarão numerosos fiéis do Opus Dei, que receberão uma profunda formação espiritual, teológica e apostólica, enquanto realizam estudos em diversos ateneus pontifícios romanos.

1950. Os primeiros fiéis do Opus Dei chegam ao Chile e à Argentina. Posteriormente começará o trabalho na Colômbia e na Venezuela (1951); Alemanha (1952); Guatemala e Peru (1953); Equador (1954); Uruguai e Suíça (1956); Brasil, Áustria e Canadá (1957); Japão, Quénia e El Salvador (1958) e Costa Rica (1959).

1950. 16 de junho: Pio XII concede a aprovação definitiva do Opus Dei. Esta aprovação permite que pessoas casadas sejam admitidas no Opus Dei e que sacerdotes incardinados em várias dioceses sejam adscritos à Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz.

1952. Criação do Estudo Geral de Navarra, em Pamplona (Espanha), que depois se transformará na Universidade de Navarra.

1953. 12 de dezembro: é erigido o Colégio Romano de Santa Maria, centro dedicado a proporcionar uma intensa formação espiritual, teológica e apostólica a mulheres do Opus Dei do mundo inteiro.

1957. A Santa Sé confia ao Opus Dei a Prelatura de Yauyos, no Peru.

1958 e seguintes: início da expansão do Opus Dei em África e na Ásia.

1960. Começam as atividades apostólicas na Holanda. Nesta década, iniciar-se-ão também no Paraguai (1962); Austrália (1963); Filipinas (1964); Bélgica e Nigéria (1965) e Porto Rico (1969).

1965. 21 de novembro: Paulo VI inaugura o Centro Elis, uma

iniciativa para a formação profissional de jovens, na periferia de Roma, com uma paróquia anexa confiada ao Opus Dei.

1970. O Fundador do Opus Dei visita o México. Vai rezar durante nove dias no santuário de Nossa Senhora de Guadalupe. Tem vários encontros multitudinários durante os quais realiza um incisivo trabalho de catequese cristã.

1972. S. Josemaria percorre Espanha e Portugal numa viagem de catequese que dura dois meses.

1974. Viagem de catequese do Fundador do Opus Dei a seis países da América do Sul: Brasil, Argentina, Chile, Peru, Equador e Venezuela.

1975. O Fundador vai à Venezuela e à Guatemala para uma viagem de catequese.

26 de junho: S. Josemaria falece em Roma. Nesse momento, o Opus Dei já está presente nos cinco continentes.

1975. 15 de setembro: Mons. Álvaro del Portillo é escolhido para suceder ao Fundador do Opus Dei.

1980. Começa o trabalho apostólico no Congo, Costa do Marfim e Honduras. Pouco antes havia começado na Bolívia (1978). Nos anos seguintes, o Opus Dei chegará a Hong-Kong (1981); Singapura e Trinidad-Tobago (1982); Suécia (1984); Taiwan (1985); Finlândia (1987); Camarões y República Dominicana (1988); Macau, Nova Zelândia e Polónia (1989).

1982. 28 de novembro: o Papa João Paulo II erige o Opus Dei como prelatura pessoal.

1985. É fundado em Roma o Centro Académico Romano da Santa Cruz, que em 1998 passará a ser a

Universidade Pontifícia da Santa Cruz.

1991. 6 de janeiro: João Paulo II ordena bispo Mons. Álvaro del Portillo, prelado do Opus Dei.

1992. 17 de maio: beatificação de Josemaria Escrivá na Praça de São Pedro (Roma).

1992. Começa o trabalho apostólico na Nicarágua, Hungria e República Checa; logo a seguir, na Índia e Israel (1993); Lituânia (1994); Estónia, Eslováquia, Líbano, Panamá e Uganda (1996); Cazaquistão (1997) e África do Sul (1998).

1994. 23 de março: falece em Roma D. Álvaro del Portillo, poucas horas depois de voltar de uma peregrinação à Terra Santa.

1994. 20 de abril: Mons. Javier Echevarría é nomeado por João Paulo II Prelado do Opus Dei,

confirmando a eleição realizada no Congresso Geral eletivo, celebrado em Roma.

1995. 6 de janeiro: Mons. Javier Echevarría recebe de João Paulo II a ordenação episcopal.

2002. 6 de outubro: o Papa João Paulo II canoniza Josemaria Escrivá na Praça de São Pedro (Roma).

2003. Começa o trabalho apostólico do Opus Dei na Eslovénia e na Croácia. Nos anos seguintes chega aos seguintes países: Letónia (2004); Rússia (2007); Coreia, Roménia e Indonésia (2009); e Sri Lanka (2011).

2005. 14 de setembro. Bento XVI inaugura e benze a estátua de São Josemaria colocada nos muros exteriores da Basílica de São Pedro.

2014. No dia 27 de setembro é beatificado em Madrid Álvaro del

Portillo, primeiro sucessor de S. Josemaria.

2016. Falece em Roma, no dia 12 de dezembro, D. Javier Echevarría, sucessor do Beato Álvaro. Esteve à frente do Opus Dei durante 22 anos.

2017. Uma vez concluído o terceiro congresso eletivo da prelatura, o Papa Francisco nomeia Mons. Fernando Ocáriz prelado do Opus Dei, no dia 23 de janeiro de 2017.

2018. No dia 8 de junho é anunciada a aprovação do milagre da química Guadalupe Ortiz de Landázuri (1916-1975), a primeira fiel leiga do Opus Dei a ser beatificada
